# ANTIGA FÁBRICA RHEINGANTZ, VILA OPERÁRIA E SÍTIO FERROVIÁRIO DE RIO GRANDE

**Matriz Indicativa de Proteção Estadual**

## IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

| Campo | Informação |
|---|---|
| **Município** | Rio Grande |
| **Endereço** | Avenida Rheingantz, 201 - Vila Rheingantz |
| **Proprietário atual** | Vários |
| **Natureza da proteção** | Tombamento estadual |
| **Ato de tombamento** | Portaria nº 38/2012 |
| **Processos de tombamento** | 2778-1100/95-1 |
| **Livro do Tombo** | Livro do Tombo Histórico |
| **Inscrição no Livro do Tombo** | Nº 113 |
| **Data de inscrição no Livro do Tombo** | 06/12/2013 |
| **Publicação no DOE** | 16/07/2012 |

## INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

Na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, o comerciante Carlos Guilherme Rheingantz, em novembro de 1873, funda a Companhia União Fabril (ex-Rheingantz), a primeira fábrica têxtil do Estado do Rio Grande do Sul. A empresa, ao longo dos anos, estabeleceu uma política habitacional pioneira, constituindo uma Vila Operária composta por casas enfileiradas e residências isoladas para mestres e técnicos, além de equipamentos comunitários como Grupo Escolar, Jardim de Infância, Cassino dos Mestres, Ambulatório Médico e Armazém Cooperativo.

As edificações construídas para os operários a partir de 1884 continuam presentes na composição da paisagem urbana do município. Tais construções evocam modelos europeus na busca de uma modernização alinhada à cultura internacional veiculada em periódicos e manuais da época. Registram-se obras e intervenções recentes de conservação, como o restauro do telhado do escritório central iniciado em 2021 e ações de manutenção contínua nos demais prédios do complexo.

## OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre as edificações e estruturas inseridas na poligonal tombada correspondentes ao núcleo original da Antiga Fábrica Rheingantz e Vila Operária — tais como pavilhões industriais e administrativos, residências, cassino dos mestres, escola e creche — além de todas as instalações e estruturas pertencentes ao sítio ferroviário de Rio Grande. Estão formalmente protegidos a

volumetria original de todos os edifícios, a modenatura das fachadas e vãos de todas as edificações, as esquadrias externas, a cobertura original e demais detalhes construtivos que caracterizam a concepção original do complexo.

## VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural indissociável da industrialização pioneira do Rio Grande do Sul (primeira fábrica têxtil estadual, fundada em 1873) e da história social e econômica do trabalho operário no Estado.
- **Arquitetônico:** exemplar de patrimônio fabril e residencial operário do final do século XIX e início do século XX, refletindo a incorporação de modelos arquitetônicos europeus de modernização urbana.
- **Técnico-construtivo:** preservação da volumetria, modenatura de fachadas, esquadrias externas e sistemas de cobertura originais dos pavilhões industriais, administrativos e habitacionais.
- **Urbano/paisagístico:** conjunto integrado articulando o núcleo fabril, a vila operária residencial e a infraestrutura do sítio ferroviário de Rio Grande, estruturando a paisagem histórica da cidade.
- **Social e cultural:** testemunho da vivência operária comunitária, apoiada por infraestrutura social integrada (escola, creche, cassino dos mestres, ambulatório e armazém cooperativo).

## DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

### ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria original de todos os edifícios industriais, administrativos e residenciais do complexo;
- A modenatura das fachadas e a morfologia dos vãos de todas as edificações tombadas;
- As esquadrias externas originais e os elementos constitutivos das fachadas;
- A cobertura original e os detalhes construtivos característicos da concepção fabril;
- As instalações, trilhos e estruturas remanescentes integradas ao sítio ferroviário de Rio Grande.

### ENTORNO DE PROTEÇÃO

A proteção incide sobre a área contida na poligonal tombada, abrangendo o núcleo fabril original, a vila operária com seus equipamentos comunitários e as estruturas do sítio ferroviário de Rio Grande.

### NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro da Antiga Fábrica Rheingantz, Vila Operária e Sítio Ferroviário de Rio Grande deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

### NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 2778-1100/95-1 e demais documentos oficiais de proteção da Antiga Fábrica Rheingantz, Vila Operária e Sítio Ferroviário de Rio Grande, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 38/2012), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.